



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Prevalência de pneumonia comunitária nos pacientes internados no Hospital Universitário São Francisco de Paula

Autor(es): SEDREZ, Juliana Adami; RITTA, Daniele Prestes; MACHADO, Elielton de Almeida; SOBRINHO, Ewerton Luiz Porto Cousin; FARIAS Gisele Lima; BRANCO Jerônimo Costa; SEUS Thamires Lorenzet Cunha

Apresentador: Juliana Adami Sedrez

Orientador: Flaviano Moreira da Silva

Revisor 1: Liege Mata Alvares

Revisor 2: Patrícia Haertel Giusti

Instituição: Universidade Católica de Pelotas

Resumo:

Segundo o Ministério da Saúde, as doenças infecciosas e parasitárias vêm sofrendo uma mudança no perfil epidemiológico, sendo que, em 1930, essas doenças correspondiam a 50% das causas de morte no Brasil, ocorrendo um declínio significativo até o ano de 2003, chegando a 5,2% das mortes. Apesar disso, a pneumonia, a mais prevalente doença infecto-contagiosa, continua sendo uma das cinco maiores causas de morte no Brasil no ano de 2004. As pneumonias são infecções do parênquima pulmonar com comprometimento dos brônquios e alvéolos e, às vezes, do interstício e pleura. São causadas por vários agentes etiológicos e, em dependência deles e do hospedeiro que adquirem maior gravidade. O presente estudo tem caráter quantitativo e retrospectivo, no qual se analisou 422 prontuários de pacientes de ambos os sexos, que foram internados no Hospital Universitário São Francisco de Paula, no ano de 2007, com diagnóstico clínico de pneumonia comunitária, buscando-se investigar a prevalência deste acometimento. A coleta de dados desta pesquisa teve início após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Católica de Pelotas. E, os dados coletados foram analisados através de gráficos e tabelas no Excel do Windows. Através da análise dos dados, obtivemos uma prevalência de internações hospitalares por pneumonia comunitária de 4,65%, sendo que este acometimento foi mais prevalente em adultos (37,2%), no sexo feminino (58,3%), com tempo de internação médio de 10 dias, com rara necessidade de tratamento intensivo (8,8%) e, em sua maioria, evoluindo para a alta hospitalar (96%). Com este estudo pode-se observar também que a pneumonia ocorre em qualquer época do ano, sendo mais comum durante o inverno (41,9%) e seguida do outono (22,3%). Sendo importante destacar que ambas as estações apresentam baixas temperaturas. Quando avaliado o hábito de fumar entre a população adulta do estudo, foi observado que em 42,85% dos prontuários dos pacientes não constava esta informação, em 37% dos prontuários havia relatos de tabagismo, atual ou prévio, e o restante não apresentavam este hábito. Com este estudo pode-se observar uma prevalência elevada de internações por pneumonia comunitária e as principais características deste acometimento, embora o tratamento para tal patologia, seja comumente realizado à nível ambulatorial.